



## ENRIQUECIMENTO ALIMENTAR COM TIGRES *Panthera tigris* MANTIDOS EM CATIVEIRO

Caio Henrique de Oliveira Carniatto<sup>1</sup>; Rúbia Nunes Pereira Hardt<sup>2</sup>; Veruska Martins da Rosa<sup>3</sup>; Geovana Campanerutti Cavalaro<sup>4</sup>; William de Azevedo<sup>4</sup>

**RESUMO:** Enriquecimento alimentar é uma atividade que visa estimular não apenas os sentidos pouco utilizados por animais cativos, mas também é utilizada como entretenimento, diminuindo o estresse e depressão. Nesta atividade, o animal cativo tem a oportunidade de apresentar comportamentos naturais da espécie, como caça, coleta e seleção do alimento oferecido. Com felinos, as principais técnicas de enriquecimento alimentar envolvem alimentos escondidos em caixas de papelão ou o uso de alimentos que não constam em sua dieta, como frutas e legumes. Este estudo teve como objetivo analisar o comportamento de oito tigres *Panthera tigris* cativos, após a introdução de frutas no recinto, como enriquecimento alimentar. Os animais estudados são de propriedade de um Mantenedor da Fauna Silvestre Exótica, situado no município de Maringá - Paraná, e pertencem a três subespécies: um tigre-de-sumatra (*Panthera tigris sumatrae*), um tigre-siberiano (*Panthera tigris altaica*) e seis tigres-de-bengala (*Panthera tigris tigris*). Concluiu-se que este enriquecimento alimentar não foi eficaz para a espécie, pois não estimulou a curiosidade de nenhum dos indivíduos. Por não ser da natureza destes animais se alimentar de frutas, não demonstraram interesse nem para comer, nem para brincar, e nenhum animal se animou ou demonstrou curiosidade. Não houve variação no comportamento dos felinos quanto ao sexo e a idade, onde nenhum indivíduo se interessou pelo enriquecimento alimentar proposto.

**PALAVRAS-CHAVE:** Comportamento; enriquecimento alimentar; manejo; *Panthera tigris*; zoológico

### 1 INTRODUÇÃO

O tigre *Panthera tigris* é a maior espécie dos felinos, apresentando uma ampla distribuição geográfica (MAZÁK, 1981). Pertence à família Felidae e ordem Carnivora (POUGH, 2008), com fórmula dentária modificada e número de dentes molares reduzido (EISENBERG, 1999).

Como outros felinos de grande porte, a espécie tem o cativeiro como único refúgio, tendo a perda de habitat e caça predatória como principais motivos (CARNIATTO, 2009).

Um recinto ideal deve conter uma ampla variedade de recursos onde ocorra a simulação do ambiente natural da espécie. Um recinto sem interatividade, unido a baixos estímulos e atividades, reverte em conseqüências negativas na saúde e comportamento

<sup>1</sup> Biólogo. Graduando em Medicina Veterinária. Departamento de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Maringá - CESUMAR. Maringá, Paraná. [caiocarniatto@hotmail.com](mailto:caiocarniatto@hotmail.com)

<sup>2</sup> Zootecnista. Graduanda em Medicina Veterinária. Departamento de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Maringá - CESUMAR. Maringá, Paraná. [rubiamp@hotmail.com](mailto:rubiamp@hotmail.com)

<sup>3</sup> Médica Veterinária. Residente em Clínica Médica de Pequenos Animais. Departamento de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Maringá - CESUMAR. Maringá, Paraná. [veruska\\_rosa@hotmail.com](mailto:veruska_rosa@hotmail.com)

<sup>4</sup> Graduandos em Medicina Veterinária. Departamento de Medicina Veterinária do Centro Universitário de Maringá - CESUMAR. Maringá, Paraná. [geovanacc\\_@hotmail.com](mailto:geovanacc_@hotmail.com); [vetwill@gmail.com](mailto:vetwill@gmail.com)

do animal, possivelmente gerando animais obesos ou feridos por automutilação (GOODALL, 1991).

Enriquecimento ambiental são técnicas que modificam o cativeiro, melhorando a qualidade de vida do animal cativo, satisfazendo suas necessidades comportamentais (BOERE, 2001) e facilitando sua adaptação ao cativeiro (PIZZUTTO, 2009). Utilizam estratégias temporais, físicas, sensoriais e sociais, oferecendo estímulos que aumentam o conforto ao cativeiro (FOX, 2006 apud CASTRO, 2009, p. 28).

Este estudo teve como objetivo analisar e descrever o comportamento de oito tigres *Panthera tigris* cativos, após a introdução de frutas nos recintos como enriquecimento alimentar.

## 2 MATERIAL E MÉTODOS

Os animais estudados são de propriedade de um Mantenedor da Fauna Silvestre Exótica, situado no município de Maringá - Paraná, e pertencem a três subespécies: um tigre-de-sumatra (*Panthera tigris sumatrae*), um tigre-siberiano (*Panthera tigris altaica*) e seis tigres-de-bengala (*Panthera tigris tigris*).

Antes do enriquecimento foram realizados vinte minutos de observação do comportamento prévio dos oito indivíduos, e todas as suas ações e comportamentos foram anotados. Nessa fase, observou-se que todos os animais analisados estavam cochilando, indiferentes uns aos outros.

Após a observação, os tigres foram trancados na área de cambiamento para que as frutas fossem colocadas nos recintos. Utilizou-se maçã e coco, uma unidade de cada, por recinto.

As frutas permaneceram nos recintos por vinte minutos, prazo estipulado para se certificar que o animal não iria se alimentar ou brincar com elas. Um filhote estava sozinho num recinto; os adultos estavam separados aleatoriamente: uma fêmea mais velha sozinha em um recinto; um casal sozinho em outro; os demais ocuparam outro recinto, ao lado da fêmea sozinha.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta atividade, nenhum dos indivíduos adultos se interessou pelas frutas. Dos oito animais estudados, três permaneceram dormindo durante o enriquecimento alimentar. Os demais, embora acordados, não se interessaram por elas.

Como o cativeiro induz ao estresse (MÜLLER, 2005) e os animais estavam apáticos antes e durante o enriquecimento, não demonstraram curiosidade ou interesse com as frutas oferecidas.

## 4 CONCLUSÃO

O enriquecimento alimentar proposto não foi eficaz para a espécie estudada, pois não estimulou a curiosidade de nenhum dos indivíduos. Por não ser da natureza destes animais se alimentar de frutas, não demonstraram interesse nem para comer, nem para brincar, e nenhum animal se animou ou demonstrou curiosidade.

Não houve variação no comportamento dos felinos quanto ao sexo e a idade, onde nenhum indivíduo se interessou pelo enriquecimento alimentar proposto.

## REFERÊNCIAS

- BOERE, V. Environmental enrichment for neotropical primates in captivity. **Ciência Rural**, Santa Maria, v.31, n.3, p.543-551, 2001.
- CARNIATTO, C. H. O.; DELARIVA, R. L. . Enriquecimento Ambiental com leões (*Panthera leo*) e tigres (*Panthera tigris*): um estudo de caso no Canil e Escola Emanuel, Maringá - PR. In: VI Encontro Internacional de Produção Científica Cesumar, 2009, Maringá. **Anais Eletrônicos - VI Encontro Internacional de Produção Científica Cesumar**, 2009.
- CASTRO, L. S. **Influências do enriquecimento ambiental no comportamento e nível de cortisol em felídeos silvestres**. 110 p. 2009. Dissertação (Saúde Animal) - Universidade de Brasília, Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária. Brasília, 2009.
- EISENBERG, J. F.; REDFORD, K. H. **Mammals of the neotropics: The Central Neotropics**. Chicago: University of Chicago, 1999.
- FOX, C. M.; HARRINSON, C. Therapeutic and protective effect of environmental enrichment against psychogenic and neurogenic stress. **Behavioural Brain Research**, v. 175, p. 1-8, 2006.
- MAZÁK, V. MAMMALIAN SPECIES: *Panthera tigris*. **Mammalian Species**. No. 152, pp. 1-8, 1981.
- MÜLLER, G. C. K.; GREINERT, J. A.; SILVA FILHO, H. H. Frequência de parasitas intestinais em felinos mantidos em zoológicos. **Arq. Bras. Med. Vet. Zootec.**, v.57, n.4, p.559-561, 2005.
- PIZZUTTO, C. S.; SGAI, M. G. F. G.; GUIMARÃES, M. A. B. V. O enriquecimento ambiental como ferramenta para melhorar a reprodução e o bem-estar de animais cativos. **Rev. Bras. Reprod. Anim.**, Belo Horizonte, v.33, n.3, p.129-138, jul./set. 2009.
- POUGH, F. H; HEISER, J. B.; JANIS, C. M. **A vida dos Vertebrados**. 4 ed. São Paulo: Atheneu, 2008.